

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	72.691
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>72.691</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/06/2012	Dividendo	30/06/2012	Ordinária		0,00999
Assembléia Geral Ordinária	03/04/2012	Dividendo	03/04/2012	Ordinária		0,03041
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	30/04/2012	Ordinária		0,02155
Assembléia Geral Ordinária	30/05/2012	Dividendo	30/05/2012	Ordinária		0,20058
Assembléia Geral Ordinária	30/06/2012	Dividendo	30/06/2013	Ordinária		0,00999

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	684.492	635.127
1.01	Ativo Circulante	183.692	174.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.242	5.630
1.01.03	Contas a Receber	97.394	88.405
1.01.04	Estoques	5.986	5.690
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.658	26.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.412	48.918
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.664	15.566
1.01.08.01.01	Creditos diversos e retenções contratuais	3.368	2.706
1.01.08.01.03	Despesas exercicios seguinte	3.296	160
1.01.08.01.04	Dividendos a receber	2.000	12.700
1.01.08.03	Outros	33.748	33.352
1.01.08.03.01	Bens Disponiveis para Venda	33.748	33.352
1.02	Ativo Não Circulante	500.800	460.477
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.104	49.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.182	20.066
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.182	20.066
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.701	621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.221	28.378
1.02.01.09.03	Depositos judiciais e outras contas	5.931	3.973
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	13.035	23.524
1.02.01.09.05	Creditos diversos e retenções contratuais	1.255	881
1.02.02	Investimentos	45.926	37.276
1.02.02.01	Participações Societárias	45.926	37.276
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	37.276
1.02.03	Imobilizado	410.233	373.509
1.02.04	Intangível	5.537	627

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	684.492	635.127
2.01	Passivo Circulante	107.083	96.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.623	17.086
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.623	17.086
2.01.02	Fornecedores	12.638	9.261
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.638	9.261
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.120	7.690
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.120	7.690
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.776	52.511
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.776	52.511
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.776	52.511
2.01.05	Outras Obrigações	5.926	9.618
2.01.05.02	Outros	5.926	9.618
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.201	911
2.01.05.02.05	Adiantamentos diversos	840	841
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	1.823
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	3.885	6.043
2.02	Passivo Não Circulante	387.274	367.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	343.230	321.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	343.230	321.487
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	343.230	321.487
2.02.02	Outras Obrigações	7.082	11.031
2.02.02.02	Outros	7.082	11.031
2.02.02.02.03	Perda com derivativo	334	2.606
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias	6.748	7.887
2.02.02.02.05	Adiantamentos diversos	0	420
2.02.02.02.06	Contas a pagar por compra de imóveis	0	118
2.02.03	Tributos Diferidos	29.134	27.097
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.134	27.097
2.02.04	Provisões	7.828	7.551
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.828	7.551
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.828	7.551
2.03	Patrimônio Líquido	190.135	171.795
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.082	10.082
2.03.04	Reservas de Lucros	71.096	52.730
2.03.04.01	Reserva Legal	7.318	7.318
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	63.778	45.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.957	8.983

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	155.373	293.324	129.821	257.643
3.01.01	Receita de prestação de serviços	155.613	291.256	120.466	236.340
3.01.02	Receita com renovação de frota	17.560	36.270	23.025	47.410
3.01.03	Impostos Incidentes	-17.800	-34.202	-13.670	-26.107
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-124.166	-229.011	-110.513	-218.752
3.02.01	Custo dos serviços	-109.118	-198.039	-88.463	-172.080
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.048	-30.972	-22.050	-46.672
3.03	Resultado Bruto	31.207	64.313	19.308	38.891
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.035	-8.254	-5.963	-11.390
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.485	-17.889	-9.332	-20.085
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	375	975	738	1.587
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.075	8.660	2.631	7.108
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.172	56.059	13.345	27.501
3.06	Resultado Financeiro	-8.954	-18.519	-10.080	-18.492
3.06.01	Receitas Financeiras	4.954	12.064	2.844	5.962
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.908	-30.583	-12.924	-24.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.218	37.540	3.265	9.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.892	-9.895	340	-720
3.08.01	Corrente	-1.886	-4.966	-980	-2.039
3.08.02	Diferido	-3.006	-4.929	1.320	1.319
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.326	27.645	3.605	8.289
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.326	27.645	3.605	8.289
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19708	0,38031	0,04959	0,11403

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	14.326	27.645	3.605	8.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8	-26	-27	7
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	16	-10	-11	23
4.02.02	Realizações da reserva de reavaliação	-8	-16	-16	-16
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.334	27.619	3.578	8.296

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.162	54.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.818	35.270
6.01.01.01	Lucro Líquido	37.540	9.009
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	39.510	27.278
6.01.01.03	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-7.507	-15.286
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-8.660	-7.108
6.01.01.05	Distribuição desproporcional de lucros de controladas	0	183
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/empréstimos e variações monetárias s/depositos judiciais e contingências	15.090	22.297
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-2.272	-2.467
6.01.01.08	Provisão para contingências	117	1.364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.141	6.607
6.01.02.01	Contas a Receber	-8.989	-1.887
6.01.02.02	Estoques	-296	839
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	18.838	878
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.136	-2.634
6.01.02.05	Outros Ativos	-4.074	-1.028
6.01.02.06	Fornecedores	3.377	3.401
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	8.537	4.361
6.01.02.08	Tributos a Recolher	4.291	766
6.01.02.09	Outros passivos	-2.407	1.911
6.01.03	Outros	203	12.511
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.966	-1.058
6.01.03.02	Realização de bens disponíveis para vendas	21.473	33.903
6.01.03.03	Juros pagos	-16.304	-20.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.806	-75.835
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-110.464	-91.629
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	14.958	13.507
6.02.03	Dividendos recebidos	10.700	1.844
6.02.04	Aumento de participação em investida	0	443
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.256	-6.344
6.03.01	Captações de empréstimos	43.288	49.055
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-22.906	-47.754
6.03.03	Dividendos pagos	-11.126	-7.645
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.612	-27.791
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.630	42.670
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.242	14.879

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.303	0	-9.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.303	0	-9.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.645	-10	27.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.645	0	27.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10	-10
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.366	-18.342	-16	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	18.366	-18.366	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	71.096	0	8.957	190.135

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	93.873	0	8.962	157.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	93.873	0	8.962	157.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.759	0	-6.759
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.759	0	-6.759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.289	23	8.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.289	0	8.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.554	-1.530	-16	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	1.554	-1.554	0	0
5.07	Saldos Finais	36.346	18.069	95.427	0	8.969	158.811

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	326.797	283.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	327.526	283.751
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-729	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.175	-107.993
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.713	-73.121
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.462	-34.872
7.03	Valor Adicionado Bruto	235.622	175.758
7.04	Retenções	-39.510	-27.163
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.510	-27.163
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	196.112	148.595
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.724	13.070
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.660	7.108
7.06.02	Receitas Financeiras	12.064	5.962
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	216.836	161.665
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	216.836	161.665
7.08.01	Pessoal	94.287	73.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.021	71.550
7.08.01.02	Benefícios	202	373
7.08.01.04	Outros	2.064	1.768
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	2.064	1.768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.598	45.005
7.08.02.01	Federais	46.963	32.083
7.08.02.02	Estaduais	7.363	9.086
7.08.02.03	Municipais	5.272	3.836
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.306	34.680
7.08.03.01	Juros	26.118	18.118
7.08.03.02	Aluguéis	4.723	10.226
7.08.03.03	Outras	4.465	6.336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.645	8.289
7.08.04.02	Dividendos	9.303	6.759
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.342	1.530

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	744.777	676.168
1.01	Ativo Circulante	219.486	201.823
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.644	23.896
1.01.03	Contas a Receber	119.207	106.958
1.01.04	Estoques	6.179	5.863
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.188	27.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.268	37.711
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.925	3.776
1.01.08.01.01	Creditos diversos e retenções contratuais	4.291	3.574
1.01.08.01.03	Despesas exercicios seguinte	3.634	202
1.01.08.03	Outros	34.343	33.935
1.01.08.03.01	Bens Disponiveis para Venda	34.343	33.935
1.02	Ativo Não Circulante	525.291	474.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.439	50.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.588	21.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.588	21.487
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21	21
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.830	28.806
1.02.01.09.03	Depositos judiciais e outras contas	6.540	4.401
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	13.035	23.524
1.02.01.09.05	Creditos Diversos e retenções contratuais	1.255	881
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.03	Imobilizado	480.262	423.351
1.02.04	Intangível	5.537	627

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	744.777	676.168
2.01	Passivo Circulante	125.805	110.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.146	29.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.527	10.202
2.01.01.01.01	Obrigações Tributárias	16.527	10.202
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.619	19.200
2.01.02	Fornecedores	14.699	11.606
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.699	11.606
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.445	58.153
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.445	58.153
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.445	58.153
2.01.05	Outras Obrigações	8.515	11.029
2.01.05.02	Outros	8.515	11.029
2.01.05.02.04	Contas a pagar	3.757	2.257
2.01.05.02.05	Adiantamentos diversos	899	904
2.01.05.02.06	Adiantamento de cliente	3.859	6.045
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	0	1.823
2.02	Passivo Não Circulante	428.837	394.183
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.025	343.683
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.025	343.683
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	379.025	343.683
2.02.02	Outras Obrigações	7.082	11.064
2.02.02.02	Outros	7.082	11.064
2.02.02.02.03	Perda com derivativo	334	2.606
2.02.02.02.04	Adiantamentos diversos	0	453
2.02.02.02.05	Contas a pagar por compra de imóveis	0	118
2.02.02.02.07	Obrigações Tributárias	6.748	7.887
2.02.03	Tributos Diferidos	34.902	31.885
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.902	31.885
2.02.04	Provisões	7.828	7.551
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.828	7.551
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.828	7.551
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	190.135	171.795
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.082	10.082
2.03.04	Reservas de Lucros	71.096	52.730
2.03.04.01	Reserva Legal	7.318	7.318
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	63.778	45.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.957	8.983

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	199.872	373.907	160.580	320.633
3.01.01	Receita com prestação de serviços	206.483	383.517	155.898	308.752
3.01.02	Receita com renovação de frota	17.642	36.438	23.025	47.410
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-24.253	-46.048	-18.343	-35.529
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.155	-296.763	-137.344	-271.997
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-146.107	-265.788	-115.344	-225.324
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-15.048	-30.975	-22.000	-46.673
3.03	Resultado Bruto	38.717	77.144	23.236	48.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.260	-17.167	-8.699	-18.716
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.684	-18.282	-9.514	-20.398
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	432	1.115	815	1.682
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8	0	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.457	59.977	14.537	29.920
3.06	Resultado Financeiro	-9.496	-19.311	-10.005	-18.360
3.06.01	Receitas Financeiras	5.246	12.776	3.398	6.983
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.742	-32.087	-13.403	-25.343
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.961	40.666	4.532	11.560
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.635	-13.021	-927	-3.271
3.08.01	Corrente	-3.097	-7.097	-1.758	-3.692
3.08.02	Diferido	-3.538	-5.924	831	421
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.326	27.645	3.605	8.289
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.326	27.645	3.605	8.289
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.326	27.645	3.605	8.289
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.326	27.645	3.605	8.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8	-26	-27	7
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	16	-10	-11	23
4.02.02	Realizações da reserva de reavaliação	-8	-16	-16	-16
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.334	27.619	3.578	8.296
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.334	27.619	3.578	8.296

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110.181	69.030
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.382	46.519
6.01.01.01	Lucro antes dp Imposto do IR/CS	40.666	11.560
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	42.342	29.142
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo imobilizado baixado	-7.497	-16.161
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos e variações monetarias s/depositos judicias e contingencias	23.026	23.081
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-2.272	-2.467
6.01.01.08	Provisão para contingências	117	1.364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.905	11.591
6.01.02.01	Contas a receber	-12.249	4.787
6.01.02.02	Estoques	-316	904
6.01.02.03	Tributos a recuperar	19.696	1.231
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.432	-2.841
6.01.02.05	Outros ativos	-3.230	-2.865
6.01.02.06	Fornecedores	3.093	4.206
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	9.419	6.608
6.01.02.08	Tributos a recolher	5.186	-2.813
6.01.02.09	Outros passivos	-1.262	2.374
6.01.03	Outros	-3.106	10.920
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.097	-1.935
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para vendas	21.473	33.903
6.01.03.03	Juros pagos	-17.482	-21.048
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.547	-90.474
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangiveis	-133.505	-103.981
6.02.02	baixa por vensa de bens do ativo imobilizado	14.958	13.507
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.124	2.288
6.03.01	Captações de emprestimos	60.364	60.280
6.03.02	Pagamento de emprestimos	-31.114	-50.347
6.03.03	Dividendos pagos	-11.126	-7.645
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10	23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.748	-19.133
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.896	59.208
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.644	40.075

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.303	0	-9.303	0	-9.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.303	0	-9.303	0	-9.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.645	-10	27.635	0	27.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.645	0	27.645	0	27.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.366	-18.342	-16	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8	0	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	18.366	-18.366	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	71.096	0	8.957	190.135	0	190.135

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	93.873	0	8.962	157.250	0	157.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	93.873	0	8.962	157.250	0	157.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.759	0	-6.759	0	-6.759
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	-6.759	0	-6.759	0	-6.759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.289	23	8.312	0	8.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.289	0	8.289	0	8.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23	23	0	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23	0	23
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.554	-1.530	-16	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8	0	8
5.06.04	Retenção de Lucro	0	0	1.554	-1.554	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	36.346	18.069	95.427	0	8.969	158.811	0	158.811

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	419.219	356.115
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	419.955	356.163
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-736	-48
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.142	-148.142
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.814	-77.413
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.328	-70.729
7.03	Valor Adicionado Bruto	277.077	207.973
7.04	Retenções	-42.342	-29.028
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.342	-29.028
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	234.735	178.945
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.776	6.983
7.06.02	Receitas Financeiras	12.776	6.983
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.511	185.928
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.511	185.928
7.08.01	Pessoal	106.216	83.129
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.941	80.979
7.08.01.02	Benefícios	211	382
7.08.01.04	Outros	2.064	1.768
7.08.01.04.01	Honorario de Diretoria	2.064	1.768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.355	58.694
7.08.02.01	Federais	56.809	40.370
7.08.02.02	Estaduais	13.953	14.228
7.08.02.03	Municipais	5.593	4.096
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.295	35.816
7.08.03.01	Juros	27.507	18.905
7.08.03.02	Aluguéis	5.208	10.473
7.08.03.03	Outras	4.580	6.438
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.645	8.289
7.08.04.02	Dividendos	9.303	6.759
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.342	1.530



## RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

Vitória, 15 de agosto de 2012 - As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos **encerrados em 30 de Junho de 2011 (2T11), 31 de dezembro de 2011 (4T11), 31 de março de 2012 (1T12) e 30 de Junho de 2012 (2T2012)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### DESTAQUES:

- Os contratos firmes em carteira tiveram um acréscimo de R\$280,0 milhões ou acréscimo de 9,3% no último trimestre devido ao acréscimo em todas as linhas de produtos e serviços.
- No comparativo com o segundo trimestre de 2011 a VIX Logística teve um incremento de 24,3% em sua receita líquida, devido ao crescimento em todas suas linhas de produtos e serviços;
- No segundo trimestre de 2012 a margem bruta da companhia fechou 68,5% acima do mesmo período de 2011, por conta da queda em 5,1% nos custos dos serviços em relação a receita líquida.
- As Margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> no 2T12 alcançaram 15,2%, e 27,0%, respectivamente. Um Aumento de 81,8% no segundo trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011 do EBITDA devido ao melhor gerenciamento dos processos melhorando faturamento e reduzindo custos.
- Aumento líquido de caixa de R\$ 9,7 milhões no segundo trimestre de 2012 devido ao incremento de faturamento em todas as linhas de produtos e serviços.
- O segundo trimestre de 2012 fechou com R\$14,3 milhões de Lucro Líquido e R\$0,19736 de Lucro por Ação, com Margem Líquida 7,2%. Por conta da redução das despesas financeiras a margem líquida aumento quando comparada a igual período do ano anterior

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

<sup>1</sup> O EBIT corresponde ao resultado operacional

<sup>2</sup> EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e depreciação. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA não fornece, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utiliza, o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Vix Logística S.A.  
CNPJ nº 32.681.371/0001-72  
NIRE 32.300.029.615

<b>DRE (CONSOLIDADO) - R\$ M</b>	<b>2T2011</b>	<b>1T2012</b>	<b>2T2012</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>160.780</b>	<b>174.035</b>	<b>199.872</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>14,3%</b>	<b>22,1%</b>	<b>19,4%</b>
<b>EBIT</b>	<b>14.329</b>	<b>29.501</b>	<b>30.478</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>8,9%</b>	<b>17,0%</b>	<b>15,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.606</b>	<b>13.299</b>	<b>14.346</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>	<b>0,04960</b>	<b>0,18296</b>	<b>0,19736</b>
<b>EBITDA</b>	<b>29.681</b>	<b>48.363</b>	<b>53.957</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,5%</b>	<b>27,8%</b>	<b>27,0%</b>

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Companhia obteve um incremento de 24,3% na receita líquida no 2T12 em relação ao mesmo período de 2011. A Receita no 2T12 foi de R\$199,9 milhões, dos quais R\$ 17,6 milhões referem-se a venda de veículos para a renovação de frota, que no 2T12 apresentou uma queda de 23,4% em relação ao 2T11. O aumento da receita no 2T12 foi consequência do maior volume de negócios em todas as linhas de produtos e serviços. No Fretamento a Receita cresceu 23,0% e no Fleet Service 18,8%, principalmente nos setores de Siderurgia, Mineração e O&G onde devido aumento de demanda houve aumento de escopo em contratos já existentes. Na Logística Dedicada, a Receita no trimestre foi 22,4% a maior que o 2T11, consequência do início de novas operações nos setores de O&G e Siderurgia bem como a maturação de outros contratos também no setor de O&G. Na Logística Automotiva a redução do IPI para veículos novos contribuiu para o aumento de 35,9% da Receita Líquida além da elevação do volume nas operações no porto de Vitória. O Custo de produtos e serviços tiveram uma queda 5,1% em relação a Receita Líquida no comparativo dos trimestres contribuindo para o aumento de 68,5% da margem bruta que atingiu 19,4% sobre a Receita Líquida ou R\$38,7 milhões no 2T12, e 14,3% sobre a receita líquida ou R\$23,0 milhões no 2T11.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e Margem operacional para o 2T12 foram de R\$30,5 milhões e 15,2%, respectivamente, contra um resultado e margem operacional de R\$14,3 milhões e 8,9% do segundo trimestre de 2011. O melhor resultado no último trimestre decorre da melhora da margem bruta, principalmente devido à reclassificação de valores de ICMS estorno de crédito proporcionais a receita tributável que, em 2011, era classificado como despesa tributária, e em 2012, foi reclassificado para custos, para melhor leitura de nosso resultado operacional. Importante mencionar também o esforço da companhia em manter suas despesas administrativas estáveis apesar do crescimento da Vix. No 2T12 as despesas administrativas totalizaram R\$8,2 milhões enquanto que no 2T11 haviam totalizado R\$8,6 milhões, redução de 4,7%. Com isso, o SG&A (Sales General and Administrative Expenses) acumulado segue em linha com as expectativas da Companhia. EBITDA da Companhia atingiu o trimestre em R\$53,9 milhões ou 27,0% sobre a receita líquida, aproximadamente 81,8% acima do EBITDA do mesmo período de 2011 que totalizou em R\$29,7 milhões ou 18,5% sobre a receita líquida. Este aumento é devido a maior Receita Líquida e melhor Margem Bruta no 2T12.

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

No 2T12 Lucro Líquido foi de R\$14,3 milhões e Lucro por Ação de R\$0,19736, um crescimento de 398% comparado ao igual período de 2011, quando o lucro líquido e o lucro por ação foram de R\$3,6 milhões e 0,04960 respectivamente. Com isso, a Margem Líquida no 2T12 foi de 7,2% comparada com 2,2% no 2T11. O aumento da Lucro líquido deve-se aos



fatores já mencionados anteriormente bem como a queda nas despesas financeiras no período impactadas positivamente pela redução da taxa básica de juros, o CDI, o que propiciou a abertura de linhas de créditos com melhores condições. O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$6,6 milhões para o 2T12 e R\$0,7 milhões para o 2T11, respectivamente.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A VIX Logística encerrou o 2T12 com um saldo de caixa R\$33,6 milhões, R\$9,7 milhões acima do saldo de 31 de março de 2012. Este incremento está diretamente relacionado ao aumento de 14,8% da receita líquida no período comparado com a 1T12.

A dívida líquida da VIX apresentou um aumento de R\$14,0 milhões em relação ao saldo de 31 de março de 2012 principalmente em razão de novas captações para a aquisição de frota para atender a ampliação de contratos existentes e novos contratos, para os quais tivemos um aumento de 125 veículos na frota saindo de 5.931 equipamentos em 31 de março de 2012 (4.952 operacionais e 979 disponíveis para venda) para 6.056 equipamentos em 30 e junho de 2012 (5.225 operacionais e 831 disponíveis para venda).

<b>COMPOSIÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>2T2011</b>	<b>3T2011</b>	<b>4T2011</b>	<b>1T2012</b>	<b>2T2012</b>
(+) Empréstimos e financiamentos curto prazo	70.074	64.058	58.153	54.459	57.445
(+) Empréstimos e financiamentos longo prazo	299.580	323.937	346.289	359.065	379.360
(-) Caixa e equivalente caixa	(40.076)	(20.187)	(25.725)	(24.455)	(33.644)
<b>= Dívida Líquida</b>	<b>329.578</b>	<b>367.809</b>	<b>378.717</b>	<b>389.070</b>	<b>403.161</b>

No que diz respeito ao custo de captação, o mesmo vem se mantendo estável com uma leve tendência de queda na medida em que contratos antigos vêm sendo amortizados e novos financiamentos a taxas mais atrativas vem sendo contratados. As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas na tabela abaixo:

Modalidade	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Ano de vencimento <sup>2</sup>	Saldo em 31 de março de	Saldo em 30 de Junho de
			<i>Em Milhões de R\$</i>	
Financiamentos BNDES	T JLP + 4,60%	2020	190,5	213,2
Demais Empréstimos <sup>3</sup>	CDI + 2,30%	2016	223,1	223,5
<b>Total</b>			<b>413,6</b>	<b>436,7</b>

<sup>1</sup> Taxa de juros médio contendo indexador acrescido do spread ao ano.

<sup>2</sup> O ano de vencimento refere-se ao vencimento do último contrato de cada modalidade de financiamento.

<sup>3</sup> A maioria dos financiamentos são contratados a taxas pós fixadas. Os financiamentos pré fixados foram todos convertidos em taxas fixadas através de operações Swap.

## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

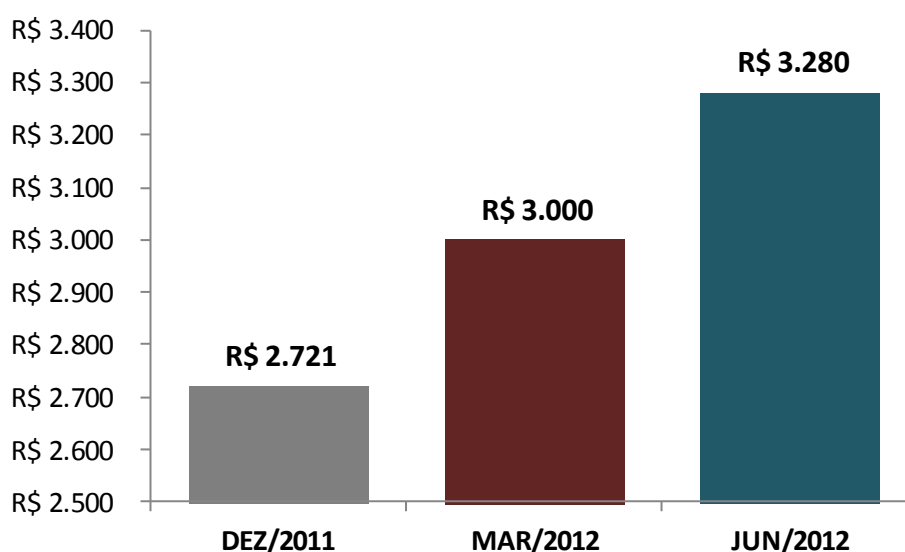


DADOS DE BALANÇO	2T2011	3T2011	4T2011	1T2012	2T2012
Contas a receber	93.934	104.687	106.979	100.806	119.227
Créditos diversos e retenções contratuais	3.890	4.517	4.657	3.767	1.255
Estoques	7.267	6.940	5.863	5.735	6.179
Bens disponíveis para venda	54.742	44.298	33.935	26.420	34.343
Imobilizado líquido	356.208	405.122	423.404	454.219	480.315
Intangível líquido	623	707	627	539	5.537
Fornecedores	17.681	15.359	11.606	9.638	14.699
Adiantamento de clientes	5.495	5.110	6.045	2.743	3.859
Patrimônio líquido	158.811	166.837	171.795	181.788	190.136

O Contas a receber da Companhia no 2T12 aumentou em relação ao 1T2012 R\$18,4 milhões devido a renovação de contratos e novos contratos no período. O saldo 2T12 dos Bens disponíveis para venda tiveram um aumento de R\$7,9 milhões em função da renovação de frota da diretoria de Fleet Service no final do período. A conta de Imobilizado líquido teve acréscimo de R\$26,0 milhões por aquisições de semi reboques para diretoria de Logística Automotiva e de veículos leves para diretoria de Fleet Service. A conta de Fornecedores teve acréscimo em relação ao trimestre anterior, retornando ao seu nível histórico. Com isso a necessidade de capital de giro aumentou de R\$ 112,9 milhões em 1T12 para R\$ 117,5 milhões em 2T12.

## CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

A Companhia teve um crescimento de 9,3% em sua carteira, um acréscimo de R\$280,0 milhões no 2T2012 em relação ao 1T2012. O Backlog totaliza R\$3,3 bilhões com operações contratos até 2017.



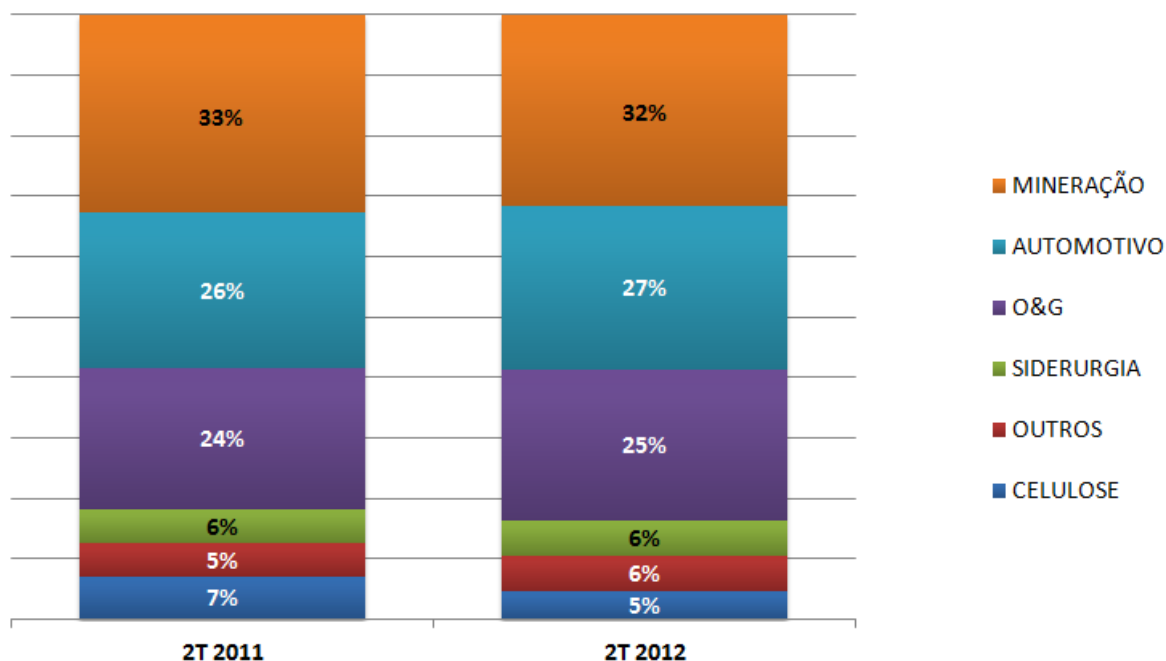
## RECEITA POR PRODUTO E SERVIÇOS



A seguir apresentamos as principais variações ocorridas na receita bruta de nossas linhas de negócios:

LINHA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	2T2011	% PART	1T2012	% PART	2T2012	% PART	VAR 2T11 X 2T12
FRETAMENTO	16.011	10,0%	18.769	9,4%	20.319	10,2%	26,9%
FLEET SERVICE	51.407	32,0%	58.220	29,1%	62.944	31,5%	22,4%
LOGÍSTICA DEDICADA	30.920	19,2%	44.136	22,1%	45.509	22,8%	47,2%
LOGÍSTICA AUTOMOTIVA	39.417	24,5%	34.114	17,1%	53.458	26,7%	35,6%
RECEITA DE RENOVAÇÃO DE FROTA	23.025	14,3%	18.796	9,4%	17.642	8,8%	-23,4%
RECEITA LÍQUIDA	160.780	85,7%	174.035	77,7%	199.872	91,2%	24,3%

### Faturamento por Setor



**Fretamento:** apresentou aumento de R\$4,3 milhões, ou 26,9%, passando de R\$16,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2011 para R\$20,3 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2012, decorrente do aumento de volume em contratos já existentes no setor de mineração, que representaram um faturamento de R\$3,4 milhões adicionais no segundo trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011.

**Fleet Service:** apresentou aumento de R\$11,5 milhões, ou 22,4%, passando de R\$51,4 milhões no 2T11 para R\$62,9 milhões no 2T12, decorrente da ampliação de contratos nos setores de mineração e O&G que demandaram aumento de frota o que elevou o faturamento em R\$11,0 milhões. Além disso, um novo contrato no setor de O&G teve suas operações iniciadas no mês de junho.

**Logística Dedicada:** houve um aumento de R\$14,6 milhões, ou 47,2%, passando de R\$30,9 milhões no período de três meses encerrado em 2T11 para R\$45,5 milhões no período de três meses encerrado em 2T12, principalmente



em função da celebração de novos contratos nos setores de siderurgia e O&G, o que representou uma receita adicional de R\$5,4 milhões. Houve também aumento dos serviços prestados em contratos já existentes nos setores de alimentos, mineração, siderurgia e O&G, num total de R\$5,8 milhões. Tais aumentos de receita foram parcialmente compensados por uma redução de receita de aproximadamente R\$ 2,0 milhões nos contratos relacionados ao setor de papel e celulose.

**Logística Automotiva:** a receita aumentou de R\$14,0 milhões, ou 35,6%, passando de R\$39,4 milhões no 2T11 para R\$53,4 milhões no 2T12, principalmente em razão do aumento no número de veículos transportados em 57%, passando de 46.590 unidades para 73.144 unidades respectivamente. Esse aumento do volume de veículos transportados é consequência da redução do IPI gerando maior demanda por veículos novos nas concessionárias, da elevação do volume nas operações no porto de Vitória.

**Receita com Renovação de Frota:** Nossa receita com renovação de frotas diminuiu R\$5,4 milhões, ou 23,4%, no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2012, quando totalizou R\$17,6 milhões, comparado a R\$23,0 milhões em igual período de 2011. No trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, foram vendidos 435 veículos enquanto no trimestre encerrado em 30 de junho de 2011 foram vendidos 564 veículos. A maior queda nas vendas ocorreu na renovação de frota relacionada ao Fleet Service que vendeu 297 veículos no 2T2012 contra 436 veículos no mesmo período de 2011. Houve ainda uma redução de 65% no preço médio de vendas dos equipamentos e veículos usados pela Logística Dedicada na comparação entre os períodos. Isto ocorreu devido ao diferente *mix* de produtos vendidos nos períodos.

## INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

A tabela abaixo contempla determinados índices que demonstram o resultado do modelo de negócios que adotamos:

	Período de três meses encerrado em ou em 30 de junho de	
	2012	2011
Ativo imobilizado/dívida líquida	1,1	1,1
Dívida líquida/EBITDA	3,6	5,6
EBITDA/Despesa líquida de juros	-5,3	-3,2
Dívida líquida/patrimônio líquido	2	2,1

A escritura de emissão de nossas debêntures da primeira emissão e alguns contratos financeiros contém cláusulas que determinam a observância de determinados índices financeiros (covenants) mínimos, conforme descritos abaixo:

- (i) A razão entre nossa dívida líquida e nosso EBITDA não poderá ser superior a 3,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 2,5; e



Vix Logística S.A.  
CNPJ nº 32.681.371/0001-72  
NIRE 32.300.029.615

- (ii) A razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, nossa controladora indireta e avalista das debêntures, não poderá ser superior a 2,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 1,82.
- (iii) Razão entre EBITDA e despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 3,8.

### **BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)**

	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	33.644	23.896
Contas a receber	119.207	106.958
Estoques	6.179	5.863
Tributos a recuperar	18.188	27.395
Créditos diversos e retenções contratuais	4.291	3.574
Despesas exercício seguinte	3.634	202
Dividendos a receber	0	0
	<u>34.343</u>	<u>33.935</u>
Bens disponíveis para venda	<u>219.486</u>	<u>201.823</u>
<b>Não circulante</b>		
Créditos com partes relacionadas	21	21
Tributos a recuperar	13.035	23.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.588	21.487
Créditos diversos e retenções contratuais	1.255	881
Depósitos judiciais e outras contas	6.540	4.401
Investimentos	53	53
Imobilizado líquido	480.262	423.351
Intangível líquido	5.537	627
	<u>525.291</u>	<u>474.345</u>
Total do ativo	<u>744.777</u>	<u>676.168</u>

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)**

	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	57.445	58.153
Fornecedores	14.699	11.606
Obrigações trabalhistas	28.619	19.200
Obrigações tributárias	16.527	10.202
Contas a pagar	3.757	2.257
Adiantamentos diversos	899	904
Adiantamentos de clientes	3.859	6.045
Dividendos a pagar		1.823
	<u>125.805</u>	<u>110.190</u>
<b>Não circulante</b>	379.025	343.683
Empréstimos e financiamentos	334	2.606
Perda com derivativo	0	453
Adiantamentos diversos	0	118
Contas a pagar por compra de imóveis	34.902	31.885
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	6.748	7.887
Obrigações tributárias	7.828	7.551
	<u>428.837</u>	<u>394.183</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	100.000	100.000
Capital social	10.082	10.082
Reservas de capital	7.318	7.318
Reserva legal	63.778	45.412
Reserva de retenção de lucros	8.957	8.983
	<u>190.135</u>	<u>171.795</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>744.777</u>	<u>676.168</u>



### DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO (EM R\$ MIL)

	<b>Seis meses encerrados em</b>	
	<u>30/jun/12</u>	<u>30/jun/11</u>
Receita líquida de vendas e serviços	373.907	320.633
Custo dos serviços	( 265.788)	( 225.324)
Custo com vendas	( 30.975)	( 46.673)
<b>Resultado bruto</b>	<b>77.144</b>	<b>48.636</b>
Despesas e receitas operacionais:		
Despesas administrativas/gerais/comerciais	( 18.282)	( 20.398)
Outras receitas líquidas	1.115	1.682
	( 17.167)	( 18.716)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>59.977</b>	<b>29.920</b>
Despesas financeiras	( 32.087)	( 25.343)
Receitas financeiras	12.776	6.983
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		
Imposto de renda e contribuição social corrente	( 7.097)	( 3.692)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	( 5.924)	421
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>27.645</b>	<b>8.289</b>





Vix Logística S.A.  
CNPJ nº 32.681.371/0001-72  
NIRE 32.300.029.615

## DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA

	Seis meses encerrados em	
	30/jun/12	30/jun/11
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	40.666	11.560
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	42.342	29.142
Valor residual do ativo imobilizado baixado	( 7.497)	( 16.161)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	23.026	23.081
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	( 2.272)	( 2.467)
Provisão (reversão) de contingências	117	1.364
<b>Variação no ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	( 12.249)	4.787
Estoques	( 316)	904
Tributos a recuperar	19.696	1.231
Despesas antecipadas	( 3.432)	( 2.841)
Outros ativos	( 3.230)	( 2.865)
Fornecedores	3.093	4.206
Obrigações trabalhistas	9.419	6.608
Tributos a recolher	5.186	( 2.813)
Outros passivos	( 1.262)	2.374
<b>Caixa proveniente das operações</b>	113.287	58.110
Imposto de renda e contribuição social pagos	( 7.097)	( 1.935)
Realização de bens disponíveis para vendas	21.473	33.903
Juros pagos	( 17.482)	( 21.048)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	110.181	69.030
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangíveis	( 133.505)	( 103.981)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	14.958	13.507
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	( 118.547)	( 90.474)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos	60.364	60.280
Pagamentos de empréstimo	( 31.114)	( 50.347)
Dividendos pagos	( 11.126)	( 7.645)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	18.124	2.288
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	9.758	( 19.156)
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	23.896	59.208
Variação cambial de investimento no exterior	( 10)	23
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2012</b>	33.644	40.075
	9.758	( 19.156)

## **Notas Explicativas**

# **VIX Logística S.A.**

## **Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2012 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

## Notas Explicativas

### Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
VIX Logística S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e as mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2012, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 29 de julho de 2011 e 23 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" ES

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado		
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.242	5.630	33.644	23.896		
Contas a receber	6	97.394	88.405	119.207	106.958		
Estoque	7	5.986	5.690	6.179	5.863		
Tributos a recuperar	8	17.658	26.007	18.188	27.395		
Créditos diversos e retenções contratuais		3.368	2.706	4.291	3.574		
Despesas exercício seguinte		3.296	160	3.634	202		
Dividendos a receber		2.000	12.700				
		149.944	141.298	185.143	167.888		
<b>Bens disponíveis para venda</b>	9	33.748	33.352	34.343	33.935		
		183.692	174.650	219.486	201.823		
<b>Não circulante</b>							
Créditos com partes relacionadas	15	1.701	621	21	21		
Tributos a recuperar	8	13.035	23.524	13.035	23.524		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	17.182	20.066	18.588	21.487		
Créditos diversos e retenções contratuais		1.255	881	1.255	881		
Depósitos judiciais e outras contas		5.931	3.973	6.540	4.401		
		39.104	49.065	39.439	50.314		
<b>Investimentos</b>	10	45.926	37.276	53	53		
Imobilizado líquido	11	410.233	373.509	480.262	423.351		
Intangível líquido	12	5.537	627	5.537	627		
		461.696	411.412	485.852	424.031		
		500.800	460.477	525.291	474.345		
<b>Total do ativo</b>		684.492	635.127	744.777	676.168		
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	13	343.230	321.487	379.025	343.683		
Perda com derivativo	24	334	2.606	334	2.606		
Adiantamentos diversos			420		453		
Contas a pagar por compra de imóveis			118		118		
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	18	29.134	27.097	34.902	31.885		
Obrigações tributárias	14	6.748	7.887	6.748	7.887		
Provisão para contingências	16	7.828	7.551	7.828	7.551		
		387.274	367.166	428.837	394.183		
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	17	100.000	100.000	100.000	100.000		
Reservas de capital	17	10.082	10.082	10.082	10.082		
Reserva legal	17	7.318	7.318	7.318	7.318		
Reserva de retenção de lucros	17	63.778	45.412	63.778	45.412		
Ajustes de avaliação patrimonial		8.957	8.983	8.957	8.983		
		190.135	171.795	190.135	171.795		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		684.492	635.127	744.777	676.168		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Demonstrações intermediárias do resultado**  
**Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho**  
**Em milhares de reais**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita líquida de vendas e serviços	20	293.324	257.643	373.907	320.633
Custo dos serviços	21	(198.039)	(172.080)	(265.788)	(225.324)
Custo com vendas		<u>(30.972)</u>	<u>(46.672)</u>	<u>(30.975)</u>	<u>(46.673)</u>
<b>Resultado bruto</b>		<b>64.313</b>	<b>38.891</b>	<b>77.144</b>	<b>48.636</b>
Despesas e receitas operacionais:					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	22	(17.889)	(20.085)	(18.282)	(20.398)
Outras receitas líquidas		975	1.587	1.115	1.682
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>8.660</u>	<u>7.108</u>		
		<u>(8.254)</u>	<u>(11.390)</u>	<u>(17.167)</u>	<u>(18.716)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b><u>56.059</u></b>	<b><u>27.501</u></b>	<b><u>59.977</u></b>	<b><u>29.920</u></b>
Despesas financeiras	23	(30.583)	(24.454)	(32.087)	(25.343)
Receitas financeiras	23	<u>12.064</u>	<u>5.962</u>	<u>12.776</u>	<u>6.983</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>37.540</b>	<b>9.009</b>	<b>40.666</b>	<b>11.560</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(4.966)	(2.039)	(7.097)	(3.692)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	<u>(4.929)</u>	<u>1.319</u>	<u>(5.924)</u>	<u>421</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b><u>27.645</u></b>	<b><u>8.289</u></b>	<b><u>27.645</u></b>	<b><u>8.289</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Demonstrações intermediárias do resultado abrangente****Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho**

Em milhares de reais

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	27.645	8.289
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Variação cambial de investida no exterior	(10)	23
Realizações da reserva de reavaliação	(16)	(16)
	(26)	7
<b>Resultado abrangente do período</b>	27.619	8.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido  
Em milhares de reais

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucro	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
		Capital social integralizado	Reserva de capital	Reserva de ágio na subscrição de ações	Reservas de lucro						Lucros acumulados
					Legal	Retenção					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		36.346	8.731	9.338	5.612	88.261	8.962	24	157.250		
Realização da reserva de reavaliação							(16)		8		
Variação cambial de investida no exterior							23		23		
Constituição de reserva legal											
Lucro líquido do período								8.289	8.289		
Distribuição de lucros								(6.759)	(6.759)		
Retenção dos lucros						1.554		(1.554)			
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>		36.346	8.731	9.338	5.612	89.815	8.969	24	158.811		
Aumento de capital social		63.654	(7.987)			(55.667)			8		
Realização da reserva de reavaliação							(16)		30		
Variação cambial de investida no exterior							30				
Constituição de reserva legal					1.706			(1.706)			
Lucro líquido do exercício								25.840	25.840		
Distribuição de lucros								(1.346)	(12.894)		
Retenção dos lucros								(22.812)			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	17	100.000	744	9.338	7.318	45.412	8.983	24	171.795		
Realização da reserva de reavaliação							(16)		8		
Variação cambial de investida no exterior							(10)		(10)		
Constituição de reserva legal											
Lucro líquido do período								27.645	27.645		
Distribuição de lucros								(9.303)	(9.303)		
Retenção dos lucros						18.366		(18.366)			
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	17	100.000	744	9.338	7.318	63.778	8.957		190.135		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**
**Demonstrações intermediárias individuais e  
consolidadas dos fluxos de caixa  
Períodos de seis meses findos em 30 de junho  
Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	37.540	9.009	40.666	11.560
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais</b>				
Depreciações e amortizações	39.510	27.278	42.342	29.142
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(7.507)	(15.286)	(7.497)	(16.161)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.660)	(7.108)		
Distribuição desproporcional de lucros de controladas		183		
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	15.090	22.297	23.026	23.081
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(2.272)	(2.467)	(2.272)	(2.467)
Provisão (reversão) de contingências	117	1.364	117	1.364
<b>Variação no ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber	(8.989)	(1.887)	(12.249)	4.787
Estoques	(296)	839	(316)	904
Tributos a recuperar	18.838	878	19.696	1.231
Despesas antecipadas	(3.136)	(2.634)	(3.432)	(2.841)
Outros ativos	(4.074)	(1.028)	(3.230)	(2.865)
Fornecedores	3.377	3.401	3.093	4.206
Obrigações trabalhistas	8.537	4.361	9.419	6.608
Tributos a recolher	4.291	766	5.186	(2.813)
Outros passivos	(2.407)	1.911	(1.262)	2.374
<b>Caixa proveniente das operações</b>	89.959	41.877	113.287	58.110
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.966)	(1.058)	(7.097)	(1.935)
Realização de bens disponíveis para vendas	21.473	33.903	21.473	33.903
Juros pagos	(16.304)	(20.334)	(17.482)	(21.048)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>90.162</b>	<b>54.388</b>	<b>110.181</b>	<b>69.030</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(110.464)	(91.629)	(133.505)	(103.981)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	14.958	13.507	14.958	13.507
Dividendos recebidos	10.700	1.844		
Aumento de participação em investida		443		
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(84.806)</b>	<b>(75.835)</b>	<b>(118.547)</b>	<b>(90.474)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos	43.288	49.055	60.364	60.280
Pagamentos de empréstimo	(22.906)	(47.754)	(31.114)	(50.347)
Dividendos pagos	(11.126)	(7.645)	(11.126)	(7.645)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>9.256</b>	<b>(6.344)</b>	<b>18.124</b>	<b>2.288</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14.612</b>	<b>(27.791)</b>	<b>9.758</b>	<b>(19.156)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	<b>5.630</b>	<b>42.670</b>	<b>23.896</b>	<b>59.208</b>
Variação cambial de investimento no exterior			(10)	23
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2012</b>	<b>20.242</b>	<b>14.879</b>	<b>33.644</b>	<b>40.075</b>
	<b>14.612</b>	<b>(27.791)</b>	<b>9.758</b>	<b>(19.156)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**
**Demonstrações intermediárias individuais e  
consolidadas do valor adicionado  
Trimestres findos em 30 de junho  
Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	327.526	283.751	419.955	356.163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(729)		(736)	(48)
	<u>326.797</u>	<u>283.751</u>	<u>419.219</u>	<u>356.115</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(55.713)	(73.121)	(60.814)	(77.413)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(35.462)	(34.872)	(81.328)	(70.729)
	<u>(91.175)</u>	<u>(107.993)</u>	<u>(142.142)</u>	<u>(148.142)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	235.622	175.758	277.077	207.973
Depreciação e amortização	(39.510)	(27.163)	(42.342)	(29.028)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>196.112</u>	<u>148.595</u>	<u>234.735</u>	<u>178.945</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	8.660	7.108		
Distribuição desproporcional de lucros de controladas				
Receitas financeiras	12.064	5.962	12.776	6.983
	<u>20.724</u>	<u>13.070</u>	<u>12.776</u>	<u>6.983</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>216.836</u>	<u>161.665</u>	<u>247.511</u>	<u>185.928</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Salários e encargos	92.021	71.550	103.941	80.979
Honorários de diretoria	2.064	1.768	2.064	1.768
Planos de aposentadoria e pensão	202	373	211	382
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	46.963	32.083	56.809	40.370
Estaduais	7.363	9.086	13.953	14.228
Municipais	5.272	3.836	5.593	4.096
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	26.118	18.118	27.507	18.905
Aluguéis	4.723	10.226	5.208	10.473
Outras	4.465	6.336	4.580	6.438
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos	9.303	6.759	9.303	6.759
Lucros retidos	18.342	1.530	18.342	1.530
	<u>216.836</u>	<u>161.665</u>	<u>247.511</u>	<u>185.928</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### 1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971 tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de junho de 2012, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	"ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	"VIXTD (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	"AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	"Vix Mercosur (2)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	"ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	"ATV	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	"ATLS	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	"ATLN	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	"Vixlog (2)	Transporte rodoviário de veículos

(1) Empresa com operações mercantis pouco significativas ainda em fase de prospecção de negócios.

(2) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

#### 2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 13 de agosto de 2012 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2012.

#### **2.2 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e Vix Mercosur.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo. Em função das receitas e despesas entre as empresas serem consideradas como irrelevantes, as mesmas não foram excluídas no processo de consolidação.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e, aquelas, cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

##### **(i) Transações e saldos**

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

##### **(ii) Empresas do Grupo**

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

#### **2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias estão descritas a seguir:

##### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

##### **(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

###### **(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### (b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

#### (b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de junho de 2012 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*. Todas as operações efetuadas são classificadas como *hedge* de valor justo e, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge" podem ser classificados como: (i) "Hedge" de valor justo; (ii) "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios:

- (i) "*Hedge*" de valor justo: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período.
- (ii) "*Hedge*" de fluxo de caixa: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### **(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **(b.5) Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros, desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

#### **(c) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

#### **(d) Estoques**

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **(e) Bens disponíveis para venda**

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

#### **(f) Investimentos em controladas - controladora**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **(g) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de junho de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

#### **(h) Arrendamentos mercantis**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

#### **(i) Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

**(j) Avaliação do valor de recuperação dos  
ativos não financeiros (*Impairment*)**

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

**(k) Fornecedores**

Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

**(l) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**(m) Salários e encargos sociais**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

**(n) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **(o) Impostos e contribuições**

##### **(o.1) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - Correntes**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

##### **(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos**

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

#### **(0.3) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### **(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **(q) Reconhecimento de receita**

##### **(q.1) Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

##### **(q.2) Venda de ativos**

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### (q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

#### (r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

#### (s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

#### (t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro linhas de negócios: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas as linhas de negócios acima mencionadas consistem em serviços de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

### 3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IASB emitiu, em junho de 2012, um documento com alterações aos IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, ainda sem correlatos emitidos pelo CPC. Assim como os pronunciamentos, as alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1 de janeiro de 2013. A Companhia está estudando os futuros impactos desta alteração e não espera mudanças significativas nas demonstrações contábeis.
- O IASB emitiu, em maio de 2012, um documento com atualizações de melhorias propostas para: IFRS 1 - Primeira adoção das IFRS; IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; IAS 16 - Ativo Imobilizado; IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação; e IAS 34 - Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1 de janeiro de 2013. A Companhia está estudando os futuros impactos desta alteração e não espera mudanças significativas nas demonstrações contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### **4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### **4.1 Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### **4.2 Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

###### **(a) Impostos**

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 18.588 (R\$ 21.487 em 31 de dezembro de 2011). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

###### **(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**(c) Receita de prestação de serviços não faturada**

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

**(d) Vida útil de ativos não circulantes**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa	192	167	236	207
Bancos	2.032	4.053	5.322	7.930
Aplicações financeiras	18.018	1.410	28.086	15.759
	<u>20.242</u>	<u>5.630</u>	<u>33.644</u>	<u>23.896</u>

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**6 Contas a receber**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Duplicatas a receber	40.873	47.168	60.646	64.304
Serviços a faturar e outras contas a receber	54.063	38.593	55.191	38.593
Conhecimentos de transporte a faturar	3.243	2.801	4.185	4.248
(-) Provisão para devedores duvidosos	(785)	(157)	(815)	(187)
	<u>97.394</u>	<u>88.405</u>	<u>119.207</u>	<u>106.958</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
A vencer	32.663	36.401
<b>Vencidos</b>		
Vencidos até 30 dias	1.950	6.547
Vencidos de 31 a 90 dias	3.877	2.935
Vencidos de 91 a 180 dias	594	88
Vencidos há mais de 180 dias	1.789	1.197
	<u>40.873</u>	<u>47.168</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
A vencer	49.997	51.440
<b>Vencidos</b>		
Vencidos até 30 dias	2.558	7.868
Vencidos de 31 a 90 dias	5.190	3.610
Vencidos de 91 a 180 dias	996	141
Vencidos há mais de 180 dias	1.905	1.245
	<u>60.646</u>	<u>64.304</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**7 Estoques**

Representado por combustíveis, pneus e peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (veículos leves, pesados, ônibus e equipamentos) da Companhia e suas controladas.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Peças e acessórios	4.848	5.112	4.984	5.200
Pneus	1.046	988	1.075	1.034
Materiais para carrocerias	595	397	606	422
Combustíveis e lubrificantes	513	297	527	306
Outros itens	393	488	396	493
Provisão para obsolescência	<u>(1.409)</u>	<u>(1.592)</u>	<u>(1.409)</u>	<u>(1.592)</u>
	<u>5.986</u>	<u>5.690</u>	<u>6.179</u>	<u>5.863</u>

A provisão para obsolescência refere-se predominantemente a peças obsoletas utilizadas na manutenção de máquinas e veículos.

**8 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	23.322	39.912	23.324	39.914
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	6.148	8.161	6.374	8.975
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	287	294	287	568
Outros	<u>936</u>	<u>1.164</u>	<u>1.238</u>	<u>1.462</u>
	<u>30.693</u>	<u>49.531</u>	<u>31.223</u>	<u>50.919</u>
Parcela de curto prazo	<u>17.658</u>	<u>26.007</u>	<u>18.188</u>	<u>27.395</u>
Parcela de longo prazo	<u>13.035</u>	<u>23.524</u>	<u>13.035</u>	<u>23.524</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX, ATL e ATV) e retidos na fonte.

**9 Bens mantidos para venda**

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Veículos	28.549	26.281	29.144	26.865
Máquinas e equipamentos	5.199	7.071	5.199	7.070
<b>Total do mantido para venda</b>	<b>33.748</b>	<b>33.352</b>	<b>34.343</b>	<b>33.935</b>
			<b>Controladora</b>	
			<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Saldo inicial			33.352	66.711
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			17.511	24.083
Itens alienados durante o período			(17.115)	(57.442)
<b>Saldo final</b>			<b>33.748</b>	<b>33.352</b>
			<b>Consolidado</b>	
			<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Saldo inicial			33.935	66.711
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			17.523	24.666
Itens alienados durante o período			(17.115)	(57.442)
<b>Saldo final</b>			<b>34.343</b>	<b>33.935</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**10 Investimentos - controladora**

<b>Controlada</b>	<b>% Participação</b>	<b>Patrimônio líquido em 30 de junho de 2012</b>	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Águia Branca Logística - ABL	99,99	9.290	9.290	7.076
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	13.038	13.038	13.464
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	8.333	8.333	10.836
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	112	112	114
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	8.911	8.911	2.346
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	5.213	5.213	2.372
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	976	976	1.015
Vixlog Transporte e Logística Ltda. - VIXLOG	0,01 (1)	84		
			45.873	37.223
Outros investimentos			53	53
			<u>45.926</u>	<u>37.276</u>

(1) A Companhia possui 100% de participação na referida controlada, sendo 0,01% direta e 99,99% indiretamente, por meio da controlada ABL.

A Companhia registrou, em dezembro de 2011, R\$ 12.700 relativo a dividendos a receber de suas controladas dos quais R\$ 2.000 ainda não liquidados, que se encontram contabilizados em rubrica específica no ativo circulante.

A Companhia registrou no primeiro semestre de 2012, R\$ 10 relativos a perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**Composição de investimentos**

	<u>ABL</u>	<u>ATL</u>	<u>ATV</u>	<u>VIXLOG</u>	<u>VIXTD</u>	<u>ATLS</u>	<u>ATLN</u>	<u>ABSR L</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>									
(+) Investimentos	7.053	12.628	11.243	1.841	86	6.641	4.420	776	44.688
(-) Redução de Investimentos		2.050		(1.792)				270	2.320
(+) Equivalência patrimonial	6.323	2.786	593	(49)	28	8.205	724	(84)	(1.792)
(-) Variação Cambial								53	18.526
(-) Distribuição de lucros	(6.300)	(4.000)	(1.000)			(12.500)	(2.500)		53
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(272)		(26.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>									
(+) Equivalência patrimonial	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(-) Variação cambial de investimento no exterior	2.214	(426)	(2.503)		(2)	6.565	2.841	(29)	8.660
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<u>9.290</u>	<u>13.038</u>	<u>8.333</u>		<u>112</u>	<u>8.911</u>	<u>5.213</u>	<u>976</u>	<u>45.873</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**11 Imobilizado**

	% - Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Veículos	7 a 33	441.553	413.977	530.003	480.926
Máquinas e equipamentos	20 a 40	43.807	39.830	44.239	40.168
Equipamentos de informática	20	2.978	2.865	2.999	2.880
Edifícios e construções/reavaliação	4	2.542	2.542	2.542	2.542
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		5.683	3.826	6.283	4.400
Móveis e utensílios	10	3.022	2.917	3.313	3.194
Terrenos		5.391	5.391	5.391	5.391
Terrenos-reavaliação		12.658	12.658	12.658	12.658
Aeronave	20	6.847	6.847	6.847	6.847
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	13.689	4.446	14.878	4.478
		<u>538.170</u>	<u>495.299</u>	<u>629.153</u>	<u>563.484</u>
Depreciações acumuladas		<u>(127.937)</u>	<u>(121.790)</u>	<u>(148.891)</u>	<u>(140.133)</u>
imobilizado líquido		<u>410.233</u>	<u>373.509</u>	<u>480.262</u>	<u>423.351</u>

Taxas de depreciação:

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.

**11.1 Revisão da vida útil****11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação anual para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2012 e de 2011 encontram-se apresentadas a seguir:

	% - Taxa anual de depreciação	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	20	20
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	20	20
Caminhões/Setor Florestal	20	20
Caminhões - Outros setores	13	13
Semirreboques - Outros setores	13	13
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	33	33
Motoniveladora	20	20
Tratores	20	20
Empilhadeiras	13	13

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

As vidas úteis dos itens comentados acima variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

#### **11.1.2 Critérios de avaliação**

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

## Notas Explicativas

**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**11.3 Resumo de movimentação**

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro de 2011 é conforme segue:

**11.3.1 Controladora**

Descrição	31 de dezembro de 2011				30 de junho de 2012				
	Aquisições	Reclassificações e transferências para intangível	Baixas de imobilizado	Reclassificação para bens destinados a venda	Depreciação				
Veículos	79.763	5.908	(10.485)	(16.833)	(34.965)			332.121	
Máquinas e equipamentos	8.022	34	(1.098)	(678)	(2.769)			33.224	
Equipamentos de informática	232		(6)		(166)			719	
Edifícios e construções					(25)			1.098	
Edifícios e construções (reavaliações)					(24)			986	
Benefetórias em bens de terceiros	125	1.857	(10)		(572)			2.775	
Móveis e utensílios					(126)			1.542	
Terrenos								5.391	
Terrenos (reavaliações)								12.658	
Aeronave	17.259	(7.799)	(210)		(700)			6.104	
Outros - imobilização em andamento					(10)			13.615	
	<u>105.401</u>	<u>(7.799)</u>	<u>(11.809)</u>	<u>(17.511)</u>	<u>(39.357)</u>			<u>410.233</u>	
	<u>373.509</u>								
31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2011	
Descrição	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens destinados a venda	Reclassificações	Depreciação				
Veículos	180.157	(19.367)	(16.589)	10.665	(53.651)			308.733	
Máquinas e equipamentos	21.027	(1.766)	(8.245)	152	(4.381)			29.713	
Equipamentos de informática	379	(4)			(349)			659	
Edifícios e construções				175	(46)			1.123	
Edifícios e construções (reavaliações)					(48)			1.010	
Benefetórias em bens de terceiros	391	(293)		1.461	(666)			1.490	
Móveis e utensílios		(44)		8	(231)			1.553	
Terrenos								5.391	
Terrenos (reavaliações)								12.658	
Aeronave								6.804	
Outros - Imobilização em andamento	14.034	(30)			(20)			4.375	
	<u>215.988</u>	<u>(21.504)</u>	<u>(24.834)</u>	<u>(173)</u>	<u>(59.418)</u>			<u>373.509</u>	



**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**12 Intangível**

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>% - Taxa anual de amortização</b>	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Software e outros itens	20	7.345	2.282
Amortizações acumuladas		(1.808)	(1.655)
Saldo líquido		5.537	627

**13 Empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Aquisição de ativo fixo - FINAME	169.751	149.236	213.215	177.074
Empréstimo bancário para investimento	147.743	150.637	147.743	150.637
Debêntures	70.300	73.016	70.300	73.016
Arrendamento mercantil	5.212	1.109	5.212	1.109
	393.006	373.998	436.470	401.836
Parcela de curto prazo	49.776	52.511	57.445	58.153
Parcela de longo prazo	343.230	321.487	379.025	343.683

**13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME**

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,1% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 23 de maio de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de Juros anuais de 5,5% sem correção.

**13.2 Empréstimo bancário para investimento**

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,75% a 3,40% e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescidos de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à nota 24.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### 13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,91% a 4,89%, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.626
Parcela de longo prazo	<u>64.674</u>
	<u>70.300</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de junho de 2012, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

#### 13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**13.6 Composição das parcelas de longo prazo**

Em 30 de junho de 2012, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - Investimento</u>	<u>Total</u>
2013	48.562	1.070	5.400	4.595	59.627
2014	42.764	1.098	5.400	82.464	131.726
Após 2014	79.733	1.690	53.874	52.375	187.672
	<u>171.059</u>	<u>3.858</u>	<u>64.674</u>	<u>139.434</u>	<u>379.025</u>

**14 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.249	2.930	3.755	3.412
Com pessoal - salários/outros	913	821	1.019	896
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>21.461</u>	<u>13.335</u>	<u>23.845</u>	<u>14.892</u>
	<u>25.623</u>	<u>17.086</u>	<u>28.619</u>	<u>19.200</u>
<b>Obrigações tributárias</b>				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	7.851	2.637	9.708	4.045
ICMS a recolher	1.983	1.636	3.356	2.558
ISS a recolher	2.544	2.112	2.629	2.203
Parcelamento de tributos PAEX (i)	6.983	8.574	6.983	8.574
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	195	190	195	190
Outros	<u>312</u>	<u>428</u>	<u>404</u>	<u>519</u>
	<u>19.868</u>	<u>15.577</u>	<u>23.275</u>	<u>18.089</u>
Parcela de curto prazo	13.120	7.690	16.527	10.202
Parcela de longo prazo	6.748	7.887	6.748	7.887

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**15 Transações com partes relacionadas**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

**(a) Operações mercantis e financeiras**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Contas a receber - fretes e adiantamentos</b>		
Vitória Motors Ltda.		41
Savana comércio de veículos	18	
Vitória Diesel Ltda.	171	10
<b>Créditos com partes relacionadas</b>		
Viação Águia Branca S.A.	21	21
	<u>210</u>	<u>72</u>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Fornecedores - peças, veículos e serviços</b>		
Kurumá Veiculos Ltda.	7	1
Vitória Diesel Ltda.	44	260
Águia Branca Participações S.A.	229	229
Viação Águia Branca S.A.		10
Águia Branca Encomendas Ltda.		2
<b>Contas a pagar</b>		
Viação Águia Branca S.A.		33
<b>Dividendos a pagar</b>		
Águia Branca Participações S.A.		1.823
	<u>280</u>	<u>2.358</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Resultado</b>		
<b>Receita de bens e serviços</b>		
Viação Águia Branca S.A.	11	11
Vitória Diesel Ltda.	371	30
Viação Salutaris e turismo S.A.		49
Vitória Motors Ltda.	55	
Kurumá Veículos Ltda.		28
	<u>437</u>	<u>118</u>
<b>Custo dos serviços</b>		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	2.464	1.670
Águia Branca Encomendas Ltda.	10	9
Viação Águia Branca S.A. (v)	327	463
Kurumá Veículos Ltda. (i)	48	105
Viação Salutaris e Turismo S.A.	24	24
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	328	255
Vitória Diesel Ltda. (i)	3.286	2.044
Trip Linhas Aéreas S.A.	85	110
	<u>6.572</u>	<u>4.680</u>
<b>Aquisição de ativo fixo (iv)</b>		
Vitória Diesel Ltda.	33.853	24.933
Kurumá Veículos Ltda.	369	140
	<u>34.222</u>	<u>25.073</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo este último estipulado o valor fixo líquido de R\$ 378 ao mês.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### (b) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por empresas não pertencentes à estrutura societária da VIX Logística, porém, controladas pelos mesmos acionistas, a saber, Viação Águia Branca no valor de R\$ 434 (R\$ 1.429 em 31 de dezembro de 2011), Viação Salutaris e Turismo no valor de R\$ 379 (R\$ 1.095 em 31 de dezembro de 2011) e Kurumá no valor de R\$ 6.366 (R\$ 11.012 em 31 de dezembro de 2011), com vencimentos previstos para 2012.

Estas operações têm como finalidade a aquisição de veículos e equipamentos pelas referidas empresas.

#### 16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total em reais</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	390	3.002	531	3.923
Complemento de provisão	133	3.606	8	3.747
Reversão de provisão			(119)	(119)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	523	6.608	420	7.551
Atualização monetária	160			160
Complemento de provisão		589		589
Reversão de provisão		(150)	(322)	(472)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>683</b>	<b>7.047</b>	<b>98</b>	<b>7.828</b>

#### Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração, perfazendo um valor total de aproximadamente R\$ 61.100. Deste montante se verifica um valor de R\$ 60.417 classificados com risco de perda possível e R\$ 683 referente aos processos classificados como risco de perda provável sendo constituído provisão deste montante considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos. Do montante dos R\$ 60.417 classificados como risco de perda possível, R\$ 57.974 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de locação e gestão de frotas desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS. Os consultores jurídicos externos da companhia classificam este processo como perda remota.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.076 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 66.000. De acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia e de suas controladas nestas ações, do montante anteriormente citado, R\$ 44.000 se referem as causas consideradas como risco de perda possível e R\$ 22.000 se referem ao valor total pleiteado pelos autores das causas consideradas com risco de perda provável.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 46% (38% em 2011) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 7.047, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 5.223, registrados no ativo realizável não circulante.

#### Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas eram parte em 164 ações cíveis, das quais 122 constituem ações em que a Cia figura como ré e 42, como autora, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 14.871.

Das ações em que a companhia figura como ré, R\$ 14.683 são classificados com risco de perda possível e R\$ 98 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos.

Das ações em que a companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 1.402 são classificados com risco de perda possível.

### 17 Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

#### 17.2 Reservas de capital

Refere-se à correção monetária do capital social e outros eventos acumulados até o ano de 2003.

#### 17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**17.4 Reserva legal**

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

**17.5 Ajuste de avaliação patrimonial**

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, conforme comentado na nota 11. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

**17.6 Distribuição de dividendos**

A Companhia efetuou o provisionamento dos dividendos intercalares no valor de R\$ 9.303.

**18 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido****18.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.540	9.009	40.666	11.560
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(12.764)	(3.063)	(13.826)	(3.930)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros	(75)	(74)	(142)	(575)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.944	2.417		
Prejuízo fiscal no período			(1.597)	(211)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			<u>2.544</u>	<u>1.455</u>
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(9.895)</u>	<u>(720)</u>	<u>(13.021)</u>	<u>(3.271)</u>
Corrente	(4.966)	(2.039)	(7.097)	(3.692)
Diferido	(4.929)	1.319	(5.924)	421
Alíquota efetiva	26%	8%	32%	28%

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### Saldos diferidos

##### Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 17.182 (R\$ 20.066 em 31 de dezembro de 2011), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízo fiscal apurado na controladora em 2008 e 2009. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, houve uma redução nesta conta em virtude da utilização de prejuízos fiscais. Segundo estudo técnico da Administração da Companhia, os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) diferidos sobre prejuízos fiscais possuem prazo de realização até o ano de 2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, referentes às demonstrações contábeis consolidadas, incluem os créditos tributários da controladora adicionados dos créditos sobre os prejuízos fiscais da controlada ATL (R\$ 145).

## Notas Explicativas

**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

<b>Controladora</b>	<b>Provisão de contingências</b>	<b>Tributos com exigibilidade suspensa</b>	<b>Provisão Swap</b>	<b>Provisão de IR sem remessa ao exterior</b>	<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.567	65	886	224	16.324	20.066
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de contingências	94					94
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa		2	(772)			2 (772)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão swap				96	(2.304)	96 (2.304)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sem remessa ao exterior						
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal			114	320	14.020	17.182
<b>Saldos em 30 de junho 2012</b>	<b>2.661</b>	<b>67</b>	<b>114</b>	<b>320</b>	<b>14.020</b>	<b>17.182</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Provisão de contingências</b>	<b>Tributos com exigibilidade suspensa</b>	<b>Provisão Swap</b>	<b>Provisão de IR sem remessa ao exterior</b>	<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.567	65	886	224	17.745	21.487
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de contingências	94					94
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade Suspensa		2	(772)			2 (772)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap				96	(2.319)	96 (2.319)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sem remessa ao exterior						
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal			114	320	15.426	18.588
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>2.661</b>	<b>67</b>	<b>114</b>	<b>320</b>	<b>15.426</b>	<b>18.588</b>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 29.134 (R\$ 27.097 em 31 de dezembro de 2011) e no consolidado R\$ 34.902 (R\$ 31.885 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

#### Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	22.484	(674)	4.636	1.238	(46)	(541)	27.097
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	3.073	(1.235)	(8)				3.073
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado							(1.235)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação				144			62
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil							
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<u>25.557</u>	<u>(1.909)</u>	<u>4.628</u>	<u>1.383</u>	<u>(46)</u>	<u>(479)</u>	<u>29.134</u>

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	27.272	(674)	4.636	1.238	(46)	(541)	31.885
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	4.053						4.053
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(1.235)	(8)				(1.235)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação							(8)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil				144			144
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques						62	62
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>31.325</b>	<b>(1.909)</b>	<b>4.628</b>	<b>1.383</b>	<b>(46)</b>	<b>(479)</b>	<b>34.902</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**Efeito no resultado do exercício**

	<b>2012</b>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(2.884)	(2.899)
Passivo - aumento nos tributos diferidos	<u>(2.045)</u>	<u>(3.025)</u>
	<u>(4.929)</u>	<u>(5.924)</u>

**19 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

**20 Receita operacional líquida**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receitas com prestação de serviços</b>	291.256	236.340	383.517	308.752
<b>Receita com renovação de frota</b>	36.270	47.410	36.438	47.410
<b>Impostos e/ou deduções</b>				
ICMS	(5.748)	(3.140)	(12.327)	(8.272)
ISS	(5.141)	(3.685)	(5.432)	(3.934)
PIS	(4.158)	(3.439)	(5.043)	(4.160)
COFINS	<u>(19.155)</u>	<u>(15.843)</u>	<u>(23.246)</u>	<u>(19.163)</u>
	<u>(34.202)</u>	<u>(26.107)</u>	<u>(46.048)</u>	<u>(35.529)</u>
Receita operacional líquida	<u>293.324</u>	<u>257.643</u>	<u>373.907</u>	<u>320.633</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 20.1 Receita com prestação de serviços

As receitas com prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de contratos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Natureza dos contratos</b>				
Fleet Service	136.725	118.727	136.725	118.727
Logística dedicada	75.530	54.029	94.840	71.317
Logística automotiva	33.720	27.206	106.671	82.330
Fretamento	45.281	36.378	45.281	36.378
	<u>291.256</u>	<u>236.340</u>	<u>383.517</u>	<u>308.752</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas de contratos conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

#### 20.2 Receita com renovação de frota

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

#### 21 Custos dos serviços prestados

Representado por:

<u>Custos dos serviços prestados</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mão de obra e encargos	(99.832)	(78.768)	(113.097)	(89.547)
Insumos	(24.741)	(26.448)	(29.839)	(30.740)
Depreciação	(39.509)	(27.159)	(42.341)	(29.023)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(4.485)	(9.981)	(4.969)	(10.228)
Serviços de terceiros	(8.624)	(7.751)	(11.357)	(9.563)
Fretes	(10.782)	(13.870)	(49.351)	(43.331)
Outros custos	(10.066)	(8.103)	(14.834)	(12.892)
	<u>(198.039)</u>	<u>(172.080)</u>	<u>(265.788)</u>	<u>(225.324)</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**22 Despesas administrativas, comerciais e gerais**

Representado por:

<u>Administrativas, comerciais e gerais</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mão de obra e encargos	(7.058)	(6.321)	(7.150)	(6.398)
Serviços de terceiros	(4.444)	(3.319)	(4.471)	(3.320)
Impostos, taxas e outras contribuições	(2.989)	(6.776)	(3.234)	(6.975)
Outras despesas	(3.398)	(3.669)	(3.427)	(3.705)
	<u>(17.889)</u>	<u>(20.085)</u>	<u>(18.282)</u>	<u>(20.398)</u>

**23 Receitas e despesas financeiras**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.791)	(18.739)	(19.175)	(19.523)
Variações cambiais passivas	(7.648)	(317)	(7.648)	(317)
Demais juros apurados	(38)	(43)	(43)	(45)
Outras despesas financeiras	(5.106)	(5.355)	(5.221)	(5.458)
	<u>(30.583)</u>	<u>(24.454)</u>	<u>(32.087)</u>	<u>(25.343)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas	4.042	2.745	4.042	2.745
Rendimento sobre aplicações financeiras	272	1.713	943	2.659
Descontos e juros recebidos	815	1.500	855	1.575
Outras receitas financeiras	6.935	4	6.936	4
	<u>12.064</u>	<u>5.962</u>	<u>12.776</u>	<u>6.983</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(18.519)</u>	<u>(18.492)</u>	<u>(19.311)</u>	<u>(18.360)</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### 24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

##### 24.1 Considerações sobre riscos

##### 24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos através de operações com instituições financeiras de primeira linha.

##### 24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os empréstimos na modalidade COMPROR estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados (vide "item c" das informações dos instrumentos derivativos), conforme mencionado na nota 12. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Em 30 de junho de 2012, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 3.632, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de empréstimos em dólares.

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

#### Controladora

	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
TJLP (i)	169.750	149.236
Taxa Selic (ii)	173.234	179.568
Dólar	50.022	45.194
	<b>393.006</b>	<b>373.998</b>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### Consolidado

	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
TJLP (i)	213.214	177.074
Taxa Selic (ii)	173.234	179.568
Dólar	<u>50.022</u>	<u>45.194</u>
	<u>436.470</u>	<u>401.836</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

#### 24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e sua controlada possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

#### Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de junho de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	25.412	262.694	93.422	11.812	393.340
Parcelamentos judiciais e extra-judiciais					
Fornecedores	12.638				12.638
Contas a pagar	1.201				1.201
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Empréstimos e financiamentos	52.511	117.911	189.619	16.563	376.604
Parcelamentos judiciais e extra-judiciais					
Fornecedores	9.261				9.261
Contas a pagar	911				911

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias individuais e  
consolidadas em 30 de junho de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**Consolidado**

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30 de junho de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	29.630	290.169	103.329	13.676	436.804
Parcelamentos judiciais e extra-judiciais					
Fornecedores	14.699				14.699
Contas a pagar	3.752				3.752
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Empréstimos e financiamentos	58.153	128.834	197.095	20.360	404.442
Parcelamentos judiciais e extra-judiciais					
Fornecedores	11.606				11.606
Contas a pagar	2.257				2.257

**24.1.4 Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**Controladora**

	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Total de empréstimos e financiamentos (nota 13)	393.006	373.998
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>20.242</u>	<u>5.630</u>
Dívida líquida	372.764	368.368
Total do patrimônio líquido	<u>190.135</u>	<u>171.795</u>
Total do capital	<u>562.899</u>	<u>540.163</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>66 %</u>	<u>68 %</u>

**Consolidado**

	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Total de empréstimos e financiamentos (nota 13)	436.470	401.836
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>33.644</u>	<u>23.896</u>
Dívida líquida	402.826	377.940
Total do patrimônio líquido	<u>190.135</u>	<u>171.795</u>
Total do capital	<u>592.961</u>	<u>549.735</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>68 %</u>	<u>69 %</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### 24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, utilizamos práticas comuns de mercado para análise de crédito de nossos clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

#### 24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras:

<b>Bancos</b>	<b>Rating standard &amp; poors</b>	<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>30 de junho de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Banco do Brasil	BBB	7.463	4.629	18.818	19.580
Bradesco	BBB	1.143	225	2.789	3.101
Santander	AA-	4	116	14	125
CEF		80	147	266	324
HSBC	A-	2.675	145	2.826	348
BANESTES		68	68	68	68
ALFA		2	6	12	16
Safra	BBB-	23	42	23	42
Votorantim	AAA	2	2	2	2
Pine	BB+	3.013		3.013	
Fibra	B	5.521		5.521	
Itaú	BBB	53	80	53	80
Citybank	A	3	3	3	3
		<b>20.050</b>	<b>5.463</b>	<b>33.408</b>	<b>23.689</b>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### 24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

##### **Partes relacionadas a receber/pagar**

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

##### **Debêntures**

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na nota 12.

##### **Empréstimos e financiamentos**

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**24.3 Classificação dos instrumentos financeiros****Controladora**

	<b>30 de junho de 2012</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		20.242	
Contas a receber de clientes, líquido		97.394	
Depósitos judiciais		5.931	
Créditos com partes relacionadas		3.701	
Outros créditos curto e longo prazo		7.919	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			393.006
Fornecedores			12.638
Perda com derivativos	334		
Outras contas a pagar			5.926
			<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Ativos e passivos ao Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		5.630	
Contas a receber de clientes, líquido		88.405	
Depósitos judiciais		3.973	
Créditos com partes relacionadas		13.321	
Outros créditos curto e longo prazo		3.747	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			373.998
Fornecedores			9.261
Perda com derivativos	2.606		
Outras contas a pagar			8.333
Débito com partes relacionadas			1.823

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**Consolidado**

	<b>30 de junho de 2012</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		33.644	
Contas a receber de clientes, líquido		119.207	
Depósitos judiciais		6.540	
Créditos com partes relacionadas		21	
Outros créditos curto e longo prazo		9.180	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			436.470
Fornecedores			14.699
Perda com derivativos	334		
Outras contas a pagar			8.515
			<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		23.896	
Contas a receber de clientes, líquido		106.958	
Depósitos judiciais		4.401	
Créditos com partes relacionadas		21	
Outros créditos curto e longo prazo		4.657	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			401.836
Fornecedores			11.606
Perda com derivativos	2.606		
Outros contas a pagar			9.777
Débito com partes relacionadas			1.823

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### 24.4 Operações de "swaps"

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 30 de junho de 2012, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 24.420 (R\$ 50.022) e a perda decorrente da operação com derivativos R\$ 334. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de março de 2012</u>	<u>Saldo cliente em 31 de março de 2012</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de junho de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	39.742	51.297	50.963	(334)

#### 24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais). Em 30 de junho de 2012, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 393.006 (R\$ 436.470 no consolidado).

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 12% ao ano, a administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% de aumento até 25% de redução:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	393.006	436.470
Taxa estimada provável	<u>12%</u>	<u>12%</u>
Despesa financeira provável (ao ano)	(47.161)	(52.376)
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%)	15%	15%
Despesa financeira recalculada	<u>(58.951)</u>	<u>(65.471)</u>
Incremento na despesa	(11.790)	(13.095)
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%)	18%	18%
Despesa financeira recalculada	<u>(70.741)</u>	<u>(78.565)</u>
Incremento na despesa	(23.580)	(26.189)

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2012:

	<b>30 de junho de 2012</b>			
	<b><u>Nível 1</u></b>	<b><u>Nível 2</u></b>	<b><u>Nível 3</u></b>	<b><u>Saldo total</u></b>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		334		334
Total do passivo		334		334
	<b>31 de dezembro de 2011</b>			
	<b><u>Nível 1</u></b>	<b><u>Nível 2</u></b>	<b><u>Nível 3</u></b>	<b><u>Saldo total</u></b>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		2.606		2.606
Total do passivo		2.606		2.606

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### 25 Remuneração dos administradores

A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2012 foi fixada em R\$ 5.000 (R\$ 4.500 referente ao exercício de 2011), conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 17 de abril de 2012.

#### 26 Lucro por ação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	27.645	8.289
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,3803	0,1140

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
VIX Logística S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 30 de Junho de 2012 e 2011; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2012 e 2011.

Vitória, 14 de Agosto de 2012.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 30 de Junho de 2012 e 2011; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2012 e 2011.

Vitória, 14 de Agosto de 2012.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores